## ESQUEMA DE TRADUÇÃO (para implementação do analisador semântico e gerador de código)

<pre><pre><pre><pre><pre><pre><pre><pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre>	::= #1 main module [ <lista módulos=""> #2 <lista variáveis=""> <lista comandos=""> ] #3</lista></lista></lista>		
<li>ta módulos&gt;</li>	::= ε   <módulo> <lista módulos=""></lista></módulo>		
<módulo></módulo>	::= module <identificador> #4 <parâmetros> #5 [</parâmetros></identificador>		
	<lista variáveis=""> <lista_cmd módulo=""> <b>return</b> <expressão> <b>; ] #6</b></expressão></lista_cmd></lista>		
<parâmetros></parâmetros>	::= ε   : <lista_id> #7</lista_id>		
<pre><lista_cmd módulo=""></lista_cmd></pre>	$::= \varepsilon \mid \langle \text{lista comandos} \rangle$		
<lista variáveis=""></lista>	::= ε   : <lista_id> <mark>#8</mark> ; <lista variáveis=""></lista></lista_id>		
<li>sta_id&gt;</li>	::= <identificador> <mark>#9</mark>   <identificador> <mark>#9</mark> , <lista_id></lista_id></identificador></identificador>		
<identificador></identificador>	::= id_int   id_float   id_string   id_boolean		
<li>sta comandos&gt;</li>	::= <comando>   <comando> <lista comandos=""></lista></comando></comando>		
<comando></comando>	::= <atribuição>   <entrada>   <saída>   <seleção>   <repetição></repetição></seleção></saída></entrada></atribuição>		
<atribuição></atribuição>	::= <identificador> #9 &lt;- <expressão> #10 ;</expressão></identificador>		
<entrada></entrada>	::= in ( <lista_id> ) #11 ;</lista_id>		
<saída></saída>	::= <b>out (#12</b> <lista expressões=""> <b>)</b> ;</lista>		
<li><li><li><li><li>&lt; expressões&gt;</li></li></li></li></li>	::= <expressão> <b>#13</b>   <expressão> <b>#13</b> , <lista expressões=""></lista></expressão></expressão>		
<seleção></seleção>	::= if ( <expressão> #14 ) isTrueDo : [ <lista comandos=""> ] <isfalsedo> #15</isfalsedo></lista></expressão>		
<isfalsedo></isfalsedo>	::= E   #16 isFalseDo : [ <lista comandos=""> ]</lista>		
<repetição></repetição>	:= while #17 ( <expressão> ) isTrueDo #18 : [ <lista comando=""> ] #19   while #17 ( <expressão> ) isFalseDo #18 : [ <lista comando=""> ] #19</lista></expressão></lista></expressão>		
<expressão></expressão>	::= <expressão> or <valor> #20   <expressão> and <valor> #21   <valor></valor></valor></expressão></valor></expressão>		
<pre><valor></valor></pre>	::= <relacional>   true #22   false #23   not <valor> #24</valor></relacional>		
<relacional></relacional>	::= <aritmética> <operador relacional=""> #25 <aritmética> #26   <aritmética></aritmética></aritmética></operador></aritmética>		
<pre><operador pre="" relacional;<=""></operador></pre>	>::== != <		
<aritmética></aritmética>	::= <aritmética> + <termo> #27   <aritmética> - <termo> #28   <termo></termo></termo></aritmética></termo></aritmética>		
<termo></termo>	::= <termo> * <fator> #29   <termo> / <fator> #30   <fator></fator></fator></termo></fator></termo>		
<fator></fator>	::= <identificador> #9 #31</identificador>		
	<identificador> <b>#9 (#32</b> <lista expressão=""> ) #33</lista></identificador>		
	constante_int <b>#34</b>		
	constante_float #35		
	constante_literal #36		
	( <expressão> )</expressão>		
	+ <fator> #37</fator>		
	- <fator> #38</fator>		

**DESCRIÇÃO DOS REGISTROS SEMÂNTICOS:** para executar a análise semântica e a geração de código é necessário fazer uso de registros semânticos (outros podem e devem ser definidos, bem como os descritos abaixo podem ser alterados, conforme a implementação das ações semânticas):

- operador\_relacional (inicialmente igual a ''): usado para armazenar o operador relacional reconhecido pela ação #25, para uso posterior na ação #26.
- código: usado para armazenar o código objeto gerado.
- tabela\_de\_símbolos (inicialmente vazia): usada para armazenar informações sobre os identificadores declarados.
  Cada linha da tabela tem quatro campos:

identificador	tipo em MSIL	qdade de parâmetros	tipos dos parâmetros em MSIL
de variável int	int64	-	_
de variável de float	float64	-	_
de variável de string	string	-	-
de variável de bool	bool	-	_
de module	<tipo>, onde <tipo> pode ser</tipo></tipo>	constante	lista de <tipo>s, onde <tipo></tipo></tipo>
	<pre>int64, float64, string ou</pre>	inteira	pode ser int64, float64,
	bool, dependendo do		string ou bool, dependendo do
	identificador do <b>module</b>		identificador do parâmetro
de parâmetro int	int64	-	_
de parâmetro float	float64	_	_
de parâmetro string	string	_	_
de parâmetro bool	bool	-	-

Observa-se que a coluna tipo em MSIL não é necessária, uma vez que é possível identificar o tipo do identificador pelo padrão de formação do mesmo (informação contida na especificação léxica). Assim também não é necessária a coluna qdade de parâmetros, uma vez que a quantidade de parâmetros do módulo (module) pode ser definida pelo número de elementos da lista de <tipo>s dos parâmetros do módulo. Para determinar o escopo de um identificador pode ser incluída outra coluna (escopo) na tabela\_de\_símbolos. Outra alternativa é criar

uma nova tabela\_de\_símbolos no início da compilação de um módulo e destruí-la no final, para armazenar os parâmetros e as variáveis locais ao módulo.

- lista\_de\_identificadores (inicialmente vazia): usada para armazenar os identificadores reconhecidos pela ação #9, para uso posterior em outras ações semânticas.
- pilha\_de\_rótulos (inicialmente vazia): usada na análise dos comandos de seleção e de repetição.
- pilha\_de\_tipos (inicialmente vazia): usada para determinar o tipo de uma expressão.

## DESCRIÇÃO DAS VERIFICAÇÕES SEMÂNTICAS:

- ✓ A linguagem NÃO é case sensitive.
- ✓ O escopo dos identificadores é conforme segue:
  - o O identificador de um módulo (module) deve ser visível a todos os demais módulos e aos comandos do módulo principal (main module);
  - o os parâmetros e as variáveis locais aos módulos são visíveis apenas no próprio módulo;
  - o as variáveis do módulo principal são visíveis aos comandos do módulo principal.
- Qualquer identificador só pode ser declarado uma vez no escopo correspondente.
- Qualquer identificador só pode ser usado se for declarado no escopo correspondente.
- ✓ O tipo de uma <expressão> deve ser determinado da seguinte forma:

tipo dos operandos	operadores	tipo da expressão resultante
constante_int		int64
constante_float		float64
constante_literal		string
true ou false		bool
<identificador></identificador>		int64 ou float64 ou string ou bool
		conforme declaração
<identificador></identificador>		int64 ou float64 ou string ou bool
( <lista expressão=""> )</lista>		conforme declaração
		//retorna o valor resultante da execução do //módulo
int64, int64	+ - * / sinais unários	int64
float64, float64	+ - * / sinais unários	float64
int64, int64	= != < <= > >=	bool
float64, float64	= != < <= > >=	bool
string, string	= != < <= > >=	bool
bool, bool	and or not	bool

Operadores e tipos não previstos na tabela anterior indicam que a operação correspondente não pode ser executada com os tipos em questão.

- ✓ Quanto à compatibilidade de tipos, tem-se as seguintes regras:
  - o no comando <atribuição>, variáveis do tipo int64 só podem armazenar valores do tipo int64; variáveis do tipo float64 só podem armazenar valores do tipo string; variáveis do tipo bool só podem armazenar valores do tipo bool;
  - o no comando <entrada>, os identificadores não podem ser do tipo bool ou de módulo;
  - o nos comandos <seleção>, a <expressão> deve ser do tipo bool;
  - o no comando <repetição>, a <expressão> deve ser do tipo bool;
  - o na declaração de um módulo, a <expressão> do comando return <expressão> deve ser do mesmo tipo do módulo;
  - o na chamada de um módulo, a quantidade e os tipos dos argumentos devem ser iguais a quantidade e aos tipos dos parâmetros.

## **DESCRIÇÃO DA SEMÂNTICA:**

- ✓ A semântica da declaração de variáveis (<lista variáveis>) é a seguinte: incluir cada identificador da <lista\_id> na tabela\_de\_símbolos com o tipo e no escopo correspondente, conforme declarado; gerar código para alocar memória para o(s) identificador(es) declarado(s).
- ✓ A semântica do comando <atribuição> é a seguinte: gerar código, conforme descrito abaixo, para avaliar a <expressão>; gerar código para atribuir o resultado da avaliação da <expressão> ao identificador.
- ✓ A semântica do comando <entrada> é a seguinte: para cada identificador da lista\_id>, gerar código para ler (da entrada padrão) um valor; gerar código para armazenar o valor lido no identificador correspondente.

- ✓ A semântica do comando <saída> é a seguinte: para cada <expressão> da sta expressões>, gerar código para escrever (na saída padrão) o resultado da avaliação da <expressão>, sem quebra de linha.
- ✓ A semântica do comando <seleção> é a seguinte: gerar código para verificar se o resultado da avaliação da <expressão> é verdadeiro. Em caso positivo, gerar código para executar apenas os comandos da comandos> associada à cláusula isTrueDo. Em caso negativo, gerar código para executar apenas os comandos da clista comandos> da cláusula isFalseDo, se existir.
- ✓ A semântica do comando <repetição> while-isTrueDo é a seguinte: gerar código para verificar se o resultado da avaliação da <expressão> é verdadeiro. Em caso positivo, gerar código para executar os comandos da comandos>, gerar código para repetir a execução. Em caso negativo, gerar código para executar o primeiro comando após o comando de repetição.
- ✓ A semântica do comando repetição> while-isFalse é a seguinte: gerar código para verificar se o resultado da avaliação da <expressão> é falso. Em caso positivo, gerar código para executar os comandos da comandos>, gerar código para repetir a execução. Em caso negativo, gerar código para executar o primeiro comando após o comando de repetição.
- ✓ A semântica de uma expressão (⟨expressão⟩) é a seguinte: para ⟨identificador⟩, se for identificador de variável ou de parâmetro, gerar código para carregar o valor do identificador, e se for identificador de módulo, gerar código para efetuar a chamado do módulo com os argumentos correspondentes; para constantes (constante\_int, constante\_float, constante\_literal, true, false), gerar código para carregar o valor da constante; para os operadores (lógicos, relacionais, aritméticos), gerar código para efetuar a operação correspondente.
- ✓ A semântica da declaração de um módulo (<módulo>) é a seguinte: incluir o identificador do <módulo> na tabela\_de\_símbolos com o tipo, o número de parâmetros, os tipos dos parâmetros e no escopo correspondente, conforme declarado; incluir cada identificador da lista de <parâmetros> na tabela\_de\_símbolos com o tipo e no escopo correspondente, conforme declarado; gerar código para declarar os parâmetros; gerar código para retornar o resultado da avaliação da <expressão> (em return <expressão>). A semântica da declaração de variáveis (tista variáveis>) e dos comandos (<lista\_cmd módulo>) foi descrita anteriormente.

## SUGESTÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES SEMÂNTICAS (por grau de dificuldade, grupo de ações):

GRAU	AÇÃO SEMÂNTICA	DESCRIÇÃO
1 (mais fácil)	1, 2, 3, 12, 13, 20-30, 34-38 38, 39	
2	8, 9, 10, 11, 31	ações que usam identificadores
3	14-19	ações para comandos de seleção e repetição
4	4, 5, 6, 7, 32, 33	ações para módulo